

ANÁLISE DO *NURSING ACTIVITIES SCORE* NA PERSPECTIVA DO PROCESSO DE TRABALHO

Elisa de Vargas*
Marta Regina Cesar-Vaz**

RESUMO

Na enfermagem, a utilização de instrumentos de avaliação do processo de trabalho é de extrema relevância, especialmente aqueles que se propõem a mensurar suas cargas. O objetivo deste estudo foi refletir sobre a utilização de um instrumento deste tipo. Trata-se de um ensaio teórico-reflexivo construído a partir da estrutura do *Nursing Activities Score* (NAS), utilizando referenciais teóricos e o diálogo com outros estudos da literatura sobre o processo de trabalho da enfermagem. A aplicação destes instrumentos ao objeto de trabalho, que é o paciente internado na unidade de terapia intensiva, tange ao produto do trabalho da enfermagem, ou seja, o cuidado prestado. Este, por sua vez, não se limita apenas ao completo restabelecimento da saúde do paciente, mas abrange o resultado de cada uma das intervenções empregadas e contempladas no NAS por 24 horas. O NAS, portanto, é importante para a análise da qualidade do trabalho prestado, pois expõe o valor do trabalho da enfermagem, e a representação individual e social do produto deste trabalho – o cuidado.

Palavras-chave: Trabalho. Carga de trabalho. Enfermagem.

INTRODUÇÃO

Ao considerarmos o processo de trabalho da enfermagem, torna-se relevante examinar os elementos que o constituem. Para tanto, a utilização de alguns escores, como meios de trabalho, pode ser útil para a visualização destes componentes. Independente do contexto, o processo de trabalho traz, em sua constituição, alguns elementos básicos, que são o objeto, os instrumentos e o próprio trabalho⁽¹⁾. O homem, por meio de sua ação, utiliza estes instrumentos para transformar o objeto de seu trabalho em um produto final, o qual deve traduzir em valor de uso para si⁽²⁾.

Atualmente no Brasil, os instrumentos que buscam a quantificação das cargas de trabalho na enfermagem são tipicamente fundamentados no Sistema de Classificação de Pacientes (SCP). Trata-se de ferramentas que estipulam as horas de cuidados dispensadas, de acordo com a complexidade assistencial do paciente⁽³⁾. O SCP é definido como uma metodologia capaz de determinar, validar e monitorar as necessidades de cuidado ao paciente de forma individualizada e empregando os dados obtidos como subsídio para alocação de recursos humanos, planejamento de custos da assistência e manutenção dos padrões de qualidade⁽⁴⁾.

No entanto, as unidades de trabalho da enfermagem, principalmente as de terapia intensiva,

que se destinam ao atendimento de pacientes de alto risco, exigem comprometimento, atenção e qualificação. Igualmente, a sobrecarga de trabalho, neste contexto, determina e impacta na qualidade da assistência prestada⁽⁵⁾.

O *Nursing Activities Score* (NAS) é um indicador para mensurar a carga de trabalho criado originalmente para utilização em unidade de terapia intensiva (UTI), constituído por 23 itens, os quais pontuam o porcentual de tempo de enfermagem gasto na execução das atividades nele listadas em um período de 24 horas. Ele resultou de ajustes realizados em dois escores preexistentes, o *Therapeutic Interventions Scoring System* (TISS-28) e o *Nine Equivalents of Nursing Manpower Use Score* (NEMS). Além das intervenções terapêuticas presentes no TISS-28, o NAS inclui ações de suporte aos familiares, bem como tarefas administrativas e gerenciais⁽⁶⁾.

Com vistas a abranger com mais fidelidade a avaliação da carga de trabalho, mas mantendo as mesmas características da versão anterior, algumas categorias e o número de itens existentes no TISS foram reduzidos, passando de 28 para 23. Após extensa análise estatística de dados na utilização do então chamado NEW TISS, este passou a ser denominado “*Nursing Activities Score*”⁽⁷⁾. Em comparação a outros instrumentos, o NAS mostrou-se ferramenta útil para ser utilizado principalmente em unidades de terapia intensiva⁽⁸⁾.

*Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem. Professora da Universidade da Região da Campanha, Campus Bagé/RS. E-mail: vargaselisa@urcamp.edu.br

**Enfermeira. Doutora em Filosofia da Enfermagem. Professora Titular (Classe E) da Universidade Federal do Rio Grande. E-mail: cesarvaz.furg@gmail.com

Os 23 itens contemplados estão divididos em sete grandes áreas de cuidado (atividades básicas, suporte ventilatório, suporte cardiovascular, suporte renal, suporte neurológico, suporte metabólico e intervenções específicas), além de monitoração e controles, procedimentos de higiene, mobilização e posicionamento do paciente, suporte e cuidado aos familiares, tarefas administrativas e gerenciais, totalizando 32 atividades. Cada atividade possui um escore que varia de 1,2 a 32,0 pontos e corresponde à porcentagem de tempo de assistência de enfermagem nas 24 horas, atingindo, no máximo, de 176,8% por paciente⁽⁶⁾. Se o escore ultrapassar 100%, interpreta-se que será necessário mais de um profissional para prestar assistência àquele paciente⁽⁹⁾.

Este estudo teve como objetivo refletir sobre a utilização do NAS na perspectiva do processo de

trabalho. Isto porque a mensuração das cargas no trabalho, por meio de um escore como o NAS, pode evidenciar as necessidades envolvidas no trabalho e revelar a dimensão do valor social intrínseca ao processo de trabalho da enfermagem.

MÉTODOS

Trata-se de um ensaio teórico-reflexivo construído a partir da estrutura do NAS, identificando nele os elementos do processo de trabalho, a saber: finalidade, objeto, instrumentos e produto (Figura 1). Utilizou-se o referencial teórico de Marx,⁽²⁾ além de terem sido mobilizados outros estudos presentes na literatura sobre processo de trabalho da enfermagem.



Figura 1. Elementos do processo de trabalho identificados a partir da estrutura do *Nursing Activities Score* (NAS).

O NURSING ACTIVITIES SCORE E O PROCESSO DE TRABALHO

O ser humano, por meio de sua ação, utiliza-se dos instrumentos ou meios de trabalho para transformar o objeto em produto final, o qual, por sua vez, deve possuir um valor de uso para si⁽²⁾. Como no sistema natural, no qual a cabeça e as mãos estão interligadas, o processo de trabalho une o trabalho intelectual com o manual. No findar do processo do trabalho, surge um resultado preexistente, que o trabalhador idealmente já imaginara em sua mente – o projeto. Ele não transforma apenas o objeto sobre o qual opera, mas coloca em ação o projeto que tinha conscientemente como meta ou finalidade⁽²⁾.

Em paralelo à área da saúde, o processo de trabalho tem também como finalidade prestar assistência integral e resolutive, para satisfação das necessidades de indivíduos e grupos sociais, ou seja, no seu produto⁽¹⁰⁾. No âmbito do cuidado em enfermagem e saúde, o processo de trabalho possui especificidades

próprias decorrentes do modo como ele é organizado.

O paciente, em diferentes contextos (individual ou coletivo), representa o objeto de trabalho da enfermagem, no qual deve imprimir seu fazer. Na UTI, por exemplo, embora o foco da assistência de enfermagem seja o cuidado direcionado ao paciente grave, a equipe de enfermagem precisa considerar a família inserida na totalidade deste processo de trabalho⁽¹¹⁻¹²⁾. Pacientes que necessitam de cuidados intensivos podem contribuir para a ocorrência de desgaste físico nos trabalhadores de enfermagem por conta da dependência e da gravidade clínica, bem como para prover suas necessidades e a de seus familiares, relativas à terapêutica e aos prognósticos, além de apoio emocional⁽¹³⁾.

A carga de trabalho de enfermagem em UTI precisa ser regularmente monitorada pelos enfermeiros, por meio da utilização de instrumentos que possibilitem sua mensuração. Isto deve ser feito com as escalas eficazes disponíveis na literatura, uma vez que a sobrecarga de trabalho pode interferir

negativamente no desenvolvimento de seu fazer⁽¹⁴⁾.

O NAS pode ser apreendido como instrumento de trabalho por si só, com a finalidade de mensurar a carga de trabalho. Pode também exprimir em sua estrutura o próprio processo de trabalho em si, organizado e capaz de revelar os elementos que o constituem, sua finalidade, seu objeto, os instrumentos e seu produto.

O produto resultante da utilização do NAS é o próprio cuidado prestado pelo enfermeiro. As ações realizadas estão descritas nas sete áreas do cuidado que compõem o este escore, com a finalidade de identificar e suprir as necessidades do paciente, reveladas no período de 24 horas. O objeto de trabalho configura-se no paciente, no qual o enfermeiro imprime sua força de trabalho, utilizando instrumentos que se traduzem no uso das diferentes tecnologias.

No desenvolvimento do trabalho, a tecnologia pode ser entendida como algo material, referente à aparelhagem utilizada na assistência à saúde, e como não material, que é o caso do processo de trabalho, dos saberes constituídos e das relações de trabalho⁽¹⁵⁾. O uso de tecnologias de alta densidade e complexidade refere-se tanto aos aparelhos sofisticados e insumos, quanto ao aprofundamento teórico e intelectual. Representam ainda os instrumentos utilizados pelos enfermeiros no desenvolvimento das atividades descritas pelo NAS. Estes são empregados na efetivação do trabalho, com a finalidade de restabelecer o melhor estado orgânico integral, expressando o produto.

No processo de trabalho, em geral, a atividade do homem opera uma transformação, subordinada a um determinado fim, no objeto sobre o qual atua, por meio do instrumental de trabalho. O processo extingue-se ao findar em produto, que é um valor de uso. O trabalho está incorporado ao objeto sobre o qual atuou e concretizou-se, e a matéria/objeto está trabalhada. O que se manifestava em movimento, do lado do trabalhador, revela-se agora com qualidade fixa, na forma de ser, do lado do produto. No entanto, alguns destes produtos destinam-se a servir de meio de produção ou instrumentos – não configurando apenas resultado, mas também condição do processo de trabalho⁽²⁾.

O produto de um trabalho pode ser representado por bens que, além de utilidade social, possuem valor⁽¹⁶⁾. No entanto, este produto não necessariamente possui a concretude de um bem, como é o caso do produto do trabalho da enfermagem e saúde, cujo produto é o próprio cuidar⁽¹⁵⁾. Neste caso, o produto não material está associado ao seu processo de

produção, ou seja, a assistência de saúde consumida no mesmo instante de sua realização⁽¹⁷⁾.

Na configuração do NAS, no primeiro item nomeado “atividades básicas”, estão incluídas atividades de monitoração e controle. Na realização destas atividades são utilizados instrumentos que envolvem tecnologias materiais e não materiais de alta densidade e complexidade⁽¹⁵⁾. Os cuidados são dirigidos ao paciente com monitoração de rotina na UTI, dos sinais vitais, com aplicação de escalas de avaliação, controle de balanço hídrico e que não necessitam de alterações frequentes na terapêutica. Envolvem também pacientes que requerem monitoração intensificada por alterações do quadro clínico e o paciente gravíssimo, com monitoração e presença contínua de enfermagem em pelo menos um turno em 24 horas⁽¹⁸⁾.

Neste primeiro item, estão incluídos, ainda, o suporte aos familiares e as tarefas administrativas e gerenciais, na qual identifica-se a ênfase na capacidade de comunicação do trabalhador⁽¹³⁾. As tecnologias não materiais, como o relacionamento e a comunicação com a família, estão mensuradas no NAS, juntamente das demais tecnologias materiais, denotando a real importância no desenvolvimento do trabalho.

Para tanto, o NAS inclui, em um de seus diferenciais, a atenção emocional, que a equipe de enfermagem dispensa aos pacientes e a seus familiares. Este elemento gera demanda de tempo, o que não era computado pelos escores anteriores, tornando-os deficientes no cálculo efetivo do tempo, na relação do cuidado trabalhador e paciente com a carga de trabalho⁽⁶⁾.

Os cinco itens seguintes do escore incluem suportes ventilatório, cardiovascular, renal, neurológico e metabólico. Exigem o uso de tecnologias materiais e não materiais avançadas, com sistemas invasivos de maior complexidade, como tubo endotraqueal, sonda vesical de demora, alimentação por meio de tubo gástrico ou jejunostomia, medida da pressão intracraniana, cateteres centrais e reanimação cardiorrespiratória.

O sétimo item trata das intervenções específicas, abrangendo quadros de gravidade variada, com intervenções em pacientes com características específicas do setor de UTI. A enfermagem utiliza-se de instrumentos tecnológicos, como conhecimentos teóricos e empíricos, para saber agir em determinadas situações, tais como conhecer e saber utilizar os materiais e equipamentos. Incluem a realização de procedimentos, como inserção de cateteres periféricos,

punção lombar, sondagens vesicais de demora ou alívio, nasoentérica ou gástrica, e cateter central de inserção periférica (PICC), e atividades externas, como encaminhamento e transferência de paciente para outros setores⁽¹⁸⁾.

Na aplicação do NAS, o enfermeiro considera o quadro mais crítico que o paciente apresentou nas últimas 24 horas, podendo ser calculado uma vez ao dia, pontuando as atividades realizadas nas últimas 24 horas ou a cada turno, considerando o valor mais elevado de cada item do instrumento identificado nos turnos e não sua média. O cálculo deve ser realizado sempre no mesmo horário quando aplicado uma vez ao dia e o somatório mede o percentual de tempo de enfermagem dedicado à assistência direta e indireta ao paciente em um período de 24 horas. Cada ponto do NAS corresponde a 14,4 minutos, e 2 pontos equivalem a aproximadamente 30 minutos⁽¹⁸⁾.

A utilização deste escore permite expor o produto de trabalho da enfermagem, que é a assistência prestada. O produto não representa apenas o restabelecimento da saúde do paciente, mas traduz o resultado de cada uma das intervenções, contempladas no escore nas 24 horas, durante as quais a equipe empregou seus instrumentos, materiais e não materiais, ao objeto.

Assim, a utilidade de algo faz dele um valor de uso, a qual se alcança somente em seu uso ou durante seu consumo. O valor de uso da força de trabalho consiste precisamente na capacidade de criar um valor de grandeza superior em relação à sua própria força⁽²⁾.

Nesta perspectiva, o caráter do valor de uso do produto independe do fato de a apropriação de suas propriedades úteis custar ao homem muito ou pouco trabalho⁽²⁾. No caso da enfermagem, é possível dizer que o valor de uso de seu produto, ou do cuidado, depende o emprego de muita força de trabalho das instituições, por meio do fazer dos enfermeiros.

No contexto da dimensão da vida no trabalho, e das relações vivenciadas e estabelecidas nestes espaços, o trabalhador pode desenvolver mecanismos de defesa ou de enfrentamento, para suportar as cargas às quais está submetido. Deste enfrentamento, pode surgir a mecanização das ações e a desvalorização do cuidado, tanto de si quanto dos demais⁽¹⁹⁾.

Considerando a escassez brasileira de investimentos das instituições de saúde em sua maior força de trabalho, os enfermeiros, tais condições põem em risco a qualidade ou o valor de uso do produto de seu trabalho, ou seja, do cuidado.

Ao desaparecer a utilidade dos produtos do trabalho, desaparecem também o caráter útil dos trabalhos neles representados e as diferentes formas concretas desses trabalhos⁽²⁾. No entanto, apesar de o processo de trabalho da enfermagem se distinguir em diferentes contextos, a perspectiva aqui apresentada pode ser visualizada em quaisquer realidades em que se utilize o NAS, uma vez que acredita-se que os elementos constituintes do processo de trabalho, na perspectiva marxista, apresentam-se intrínsecos ao escore analisado.

CONCLUSÃO

Ao considerar os elementos do processo de trabalho, materializados nos itens apresentados no NAS, cada ação mensurada manifesta a necessidade apresentada pelo paciente, e demonstra a finalidade do trabalho em si e no processo de trabalho como um todo, por meio da utilização dos instrumentos materiais ou não materiais. Portanto, auxilia na qualidade do trabalho prestado, permitindo a avaliação e a adequação do quantitativo de trabalhadores, tornando visível o valor do trabalho da enfermagem, e a representação individual e social do produto deste trabalho, como necessidades satisfeitas do ser humano, nas situações específicas da ação de cuidar.

ANALYSIS OF NURSING ACTIVITIES SCORE IN THE PERSPECTIVE OF THE WORK PROCESS

ABSTRACT

In the nursing, the use of instruments of evaluation of the work process is of extreme relevance, especially those that if consider to measure its loads. The objective of this study was to reflect on the use of an instrument of this type. Theoretician-reflexive constructed from the structure of the Nursing Activities Score (NAS), using references theoreticians and the dialog with other studies of literature is about an essay on the process of work of the nursing. The application of these instruments to the work object, that is the patient interned in the unit of intensive therapy, refers to the product of the work of the nursing, that is, the given care. This, in turn, is not limited only to the complete healing of the health of the patient, but it encloses the result of each one of the employed and contemplated interventions in the one NAS. The ones for 24 hours. NAS, therefore, it is important for the analysis of the quality of the given work, therefore it displays the value of the work of the nursing, and the individual and social representation of the product of this work – the care.

Keywords: Work. Workload. Nursing.

ANÁLISIS DEL NURSING ACTIVITIES SCORE EN LA PERSPECTIVA DEL PROCESO DE TRABAJO

RESUMEN

En la enfermería, la utilización de instrumentos de evaluación del proceso de trabajo es sumamente importante, especialmente aquellos que se proponen a medir sus cargas. El objetivo de este estudio fue reflexionar sobre la utilización de un instrumento de este tipo. Se trata de un ensayo teórico-reflexivo construido a partir de la estructura del *Nursing Activities Score* (NAS), utilizando referenciales teóricos y el diálogo con otros estudios de la literatura sobre el proceso de trabajo de la enfermería. La aplicación de estos instrumentos al objeto del trabajo, que es el paciente ingresado en la unidad de cuidados intensivos, corresponde al producto del trabajo de la enfermería, o sea, el cuidado prestado. Este, a su vez, no se limita apenas al completo restablecimiento de la salud del paciente, sino comprende el resultado de cada una de las intervenciones empleadas y contempladas en el NAS por 24 horas. El NAS, por lo tanto, es importante para el análisis de la calidad del trabajo prestado, pues expone el valor del trabajo de la enfermería, y la representación individual y social del producto de este trabajo – el cuidado.

Palabras clave: Trabajo. Carga de trabajo. Enfermería.

REFERÊNCIAS

1. Laurell AC, Noriega M. O processo de produção e saúde: trabalho e desgaste operário. São Paulo: Hucitec; 1989.
2. Marx K. O Capital: crítica da economia política Livro I: o processo de produção do capital. São Paulo: Boitempo; 2013.
3. Ferreira PC, Machado RC, Martins QCS, Sampaio SF. Classificação de pacientes e carga de trabalho de enfermagem em terapia intensiva: comparação entre instrumentos. Rev Gaúcha Enferm. 2017; 38(2):e62782.
4. De Groot HA. Patient classification system evaluation. Part1: essencial systems elements. J Nurs Adm. 1989; 19(6):30-5.
5. Campagner AO, Garcia PC, Piva JP. Aplicação de escores para estimar carga de trabalho de enfermagem em unidade de terapia intensiva pediátrica. Rev Bras Ter Intensiva. 2014; 26(1):36-43.
6. Queijo AF, Padilha KG. Nursing Activities Score (NAS): adaptação transcultural e validação para a língua portuguesa. Rev Esc Enferm USP. 2009; 43(Esp):1018-25.
7. Queijo AF. Tradução para o português e validação de um instrumento de medida de carga de trabalho de enfermagem em unidade de terapia intensiva: Nursing Activities Score (NAS). [tese]. São Paulo: Escola de Enfermagem da USP; 2002.
8. Arias-Rivera S, Sánchez-Sánchez MM, Fraile-Gamo MP, Patino-Freire S, Pinto-Rodríguez S, Conde-Alonso MP et al. Adaptación transcultural al castellano del Nursing Activities Score. Enferm Intensiva. 2013 jan-mar; 24(1):12-22.
9. Leite IRL, Silva GRF, Padilha KG. Nursing Activities Score e demanda de trabalho de enfermagem em terapia intensiva. Acta Paul Enferm. 2012; 25(6): 837-43.
10. Lorenzetti J, Trindade LL, Pires DEP, Ramos SFR. Tecnologia, inovação tecnológica e saúde: uma reflexão necessária. Texto Contexto Enferm. 2012; 21(2): 432-9.
11. Lima MS, Monteiro LD, Nogueira LSS, Martins-Melo FR. Cuidado de enfermagem à família de pacientes internados em unidade de terapia intensiva: revisão integrativa. Rev Enferm UFPE. 2015 maio; 9(5):7957-66.
12. Oliveira EM, Spiri WC. O significado do processo de trabalho cuidar para o enfermeiro da UTI. Cienc Cuid Saúde. 2011 jul-set; 10(3):482-9.
13. Feitosa MC, Leite IRL, Silva GRF. Demanda de intervenções de enfermagem a pacientes sob cuidados intensivos: nas - nursing activities score. Esc Anna Nery. 2012 out-dez; 16 (4):682-8.
14. Oliveira AC, Garcia PC, Nogueira LS. Nursing workload and occurrence of adverse events in intensive care: a systematic review. Rev Esc Enferm USP. 2016; 50(4):679-89.
15. Sampaio DMN, Vilela ABA, Pires VM. Processo de trabalho em saúde com ênfase na enfermagem: uma reflexão dos conceitos, componentes e contexto histórico. Rev Saúde Com. 2012; 8(2): 61-8.
16. Pina JA, Stotz EM. Intensificação do trabalho e saúde do trabalhador: uma abordagem teórica. Rev Bras Saúde Ocup. 2014; 39 (130): 150-60.
17. Pires D. Reestruturação produtiva e trabalho em saúde no Brasil. São Paulo: Annablume; 2008.
18. Padilha KG, Stafseth S, Solms D, Hoogendoorn M, Monge FJC, Gomaa OH. Nursing Activities Score: an updated guideline for its application in the Intensive Care Unit. Rev Esc Enferm USP. 2015; 49(Esp):131-7.
19. Trindade LL, Coelho AS, Pires DEP. A produção Latino-americana sobre cargas de trabalho. Rev Enfermería Global. 2013 jan; 29.

Endereço para correspondência: Elisa de Vargas. Rua: Brigadeiro Mércio, 32. CEP: 96400720. Bagé/RS. E-mail: vargaselisa@urcamp.edu.br

Data de recebimento: 23/11/2016

Data de aprovação: 11/12/2017